

Joanna, Vertigem

Eu sou o que me pede o corao
Na hora que a saudade me desperta
E me deixa sem razao
Desenho o teu rosto na paisagem
Na face escura da cidade
Te contemplo com a mesma paixao
Como se o ltimo beijo
Fosse o primeiro
Como um romance, um cinema
Assisto ao drama impossvel
Sem querer me entregar
A vertigem de perder-te
Te foste como as cores
De uma velha aquarela
Deixaste tantas sombras
Samambaias na janela
Que na lembrana ainda me refazem
Me devolvem teu perfume
Se o passado to presente
Em cada instante, cada cena
No passado
samente minha vida que estancou
E como louca ouo valsas
Noites, beijos na varanda
Tua voz dizer-me coisas
s um soneto antigo